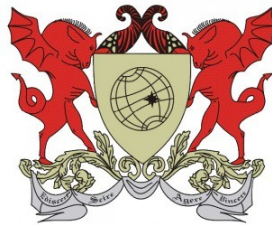


# BOLETIM MENSAL



Ano 35 - Nº 02  
Fevereiro - 2019



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Estagiários**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de fevereiro de 2019. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## Alimentos mantém alta de preços para Viçosa em fevereiro

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,99% e embora em menor ritmo da verificada em janeiro (2,44%), mantém a tendência de alta de preços em Viçosa para o começo de 2019.

A nível nacional, porém com menos intensidade, os preços também se elevaram em fevereiro, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a prévia da inflação oficial do país, foi de 0,34%.

Já o custo da cesta básica não apresentou variação em fevereiro, mantendo-se estável no município.

Em fevereiro de 2019, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Alimentação (2,82%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,31%); Habitação (0,44%); Transporte e Comunicação (0,23%); Educação e Despesas Pessoais (0,10%); Vestuário (-0,14%); e Artigos de Residência (-2,37%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Janeiro 2019	Fevereiro 2019	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,16	2,82	5,04	14,43
Vestuário	4,83	-0,14	4,68	18,41
Habitação	2,29	0,44	2,74	11,09
Artigos de Residência	2,06	-2,37	-0,36	13,68
Transporte e Comunicação	4,97	0,23	5,21	6,44
Saúde e Cuidados Pessoais	0,78	1,31	2,10	6,93
Educação e Despesas Pessoais	0,04	0,10	0,14	2,55
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>2,44</b>	<b>0,99</b>	<b>3,45</b>	<b>10,47</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, observou-se que dos sete grupos que compõem o índice, conforme Tabela 2, seis apresentaram inflação:

- **Alimentação** (2,82%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (19,37%) com ênfase para os produtos Feijão carioca (49,99%), Feijão preto (45,57%) e Feijão vermelho (42,36%); Bebidas Alcoólicas (11,98%), com destaque para o produto Vinho (30,10%); Hortaliças e Verduras (10,68%), ressaltando as altas nos produtos Couve-flor (25,69%), Repolho (12,92%) e Brocólis (10,76%); e Tubérculos, Raízes e Legumes (6,41%), onde os produtos Chuchu (42,98%), Quiabo (35,04%), Abobrinha (33,03%) e Pimentão verde (28,67%) tiveram as maiores variações positivas.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,31%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente à variações positivas no subgrupo Higiene e Cuidados Pessoais (3,25%), com destaque para o item Cosméticos (14,50%).
- **Habitação** (0,44%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes subgrupos: Reforma e Manutenção (2,65%), devido a variações positivas nos itens Material Elétrico (12,49%) e Material de Pintura (9,96%); e Material de Consumo (0,59%), decorrente da variação positiva nos preços do item Outras Despesas (6,86%).
- **Transporte e Comunicação** (0,23%), com destaque para a elevação de preço nos itens Telefone (1,51%), devido ao aumento no valor do plano de Assinatura de Telefone Celular (11,14%); e Correio (1,11%), com ênfase para o aumento no preço das tarifas de postagem de Sedex (0,88%) e Carta não comercial (4,00%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,10%), ênfase nos aumentos de preço nos subgrupos Despesas Pessoais (0,60%), em função dos aumentos observados nos itens Serviços Pessoais (1,82%), e Lazer e Esportes (0,48%).
- **Vestuário** (-0,14%), destaque para as variações negativas nos itens Artigos de Banho (-3,43%); Roupas Femininas (-2,57%); e Tecidos (-1,60%).
- **Artigos de Residência** (-2,37%), destacando-se as deflações nos itens Utensílios de Cozinha (-7,38%); Mobiliário (-3,75%) e Eletrônicos (-3,14%), com ênfase,

respectivamente, na redução de preços para os produtos Panela de pressão (-11,57%), Conjunto de sofá 2 e 3 lugares (-10,61%) e Aparelho de DVD (-32,27%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. O maior impacto foi verificado para o Grupo **Alimentação**, o qual foi responsável por 77,65% do IPC-Viçosa de fevereiro.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro de 2019 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,02821	0,7687
Vestuário	0,0540	-0,00136	-0,0073
Habitação	0,2215	0,00441	0,0977
Artigos de Residência	0,0496	-0,02365	-0,1173
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00227	0,0394
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0131	0,2037
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00099	0,0073
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,99</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Dentro do Grupo Alimentação, destaque para a alta no preço do Feijão carioca (49,99%), Feijão preto (45,57%) e Feijão vermelho (42,36%). Como geralmente ocorre para produtos agrícolas, a referida alta é o resultado da escassez do grão no mercado provocada por dois fatores. O primeiro foi a diminuição da área plantada depois de dois anos de prejuízos para os agricultores em função do excesso de oferta de feijão. O segundo foi a redução da produção devido à seca nas regiões produtoras do Sul e Sudeste do país. Segundo o Instituto Brasileiro de Feijão e Pulses (IBRAFE), os preços do feijão devem permanecer elevados até abril, quando começa a altura da segunda colheita.

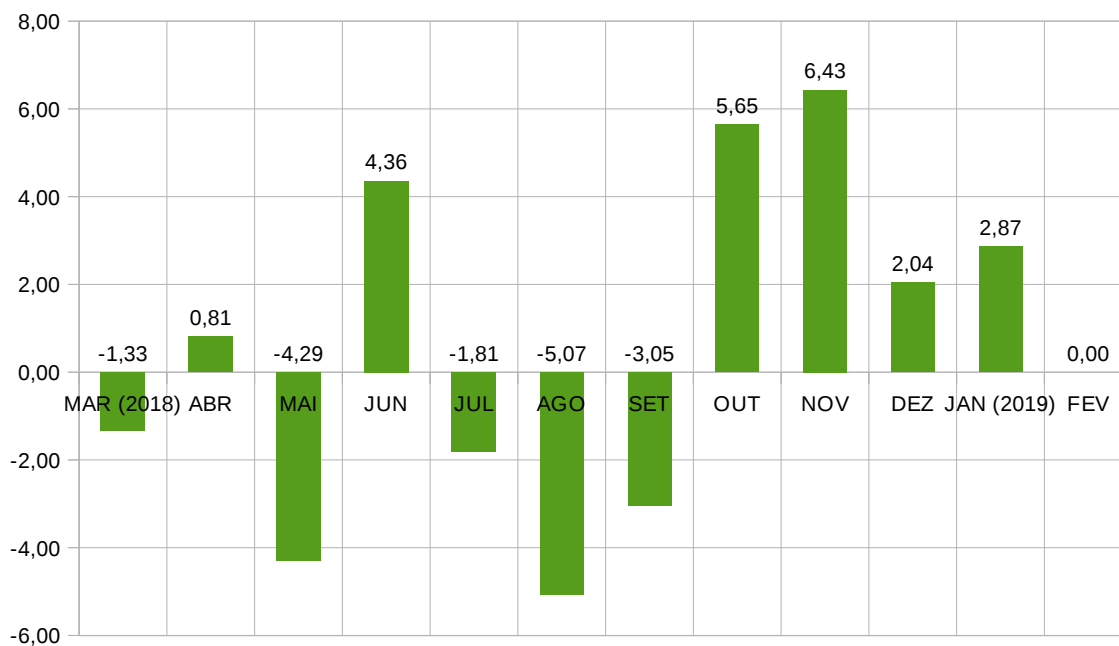
Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2019 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de fevereiro de 2019

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Feijão carioca	49,99	Aparelho de DVD	-32,27
Feijão preto	45,57	Macacão – malha - infantil	-26,73
Pêssego	45,54	Batom	-26,55
Chuchu	42,98	Escova de dentes	-26,45
Feijão vermelho	42,36	Aparelho para barbear	-26,28
Quiabo	35,04	Calcinha - infantil	-26,05
Abobrinha	33,03	Tomate	-25,51
Sabonete	30,95	Abacate	-24,73
Vinho	30,10	Camisa pólo - infantil	-24,51
Pimentão - verde	28,67	Camarão	-21,81
Vagem	27,28	Catchup	-20,93
Uva	25,80	Molho para macarrão	-20,61
Couve flor	25,69	Cueca – malha - adulto	-20,11
Moranga	25,52	Pizza - muçarela	-19,73
Melancia	22,76	Sal	-18,63
Manga	22,74	Pijama – verão - infantil	-17,49
Batata inglesa	21,78	Chopp	-17,27
Ovos de galinha	20,70	Pêra	-16,90
Base para unha	19,85	Goiabada	-16,71
Ferro elétrico à vapor	19,68	Palmito	-15,38
Mamão	18,77	Banana prata	-15,30

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Observa-se que após quatro elevações consecutivas no seu custo, o mesmo apresentou-se estável em fevereiro.



**Figura 1** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2018 e fevereiro de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de fevereiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica apresentou-se estável (0,00%), já que enquanto alguns produtos tiveram altas significativas de preço, como o Feijão vermelho (42,36%) e a Batata inglesa (21,78%), outros apresentaram reduções importantes, como foi o caso do Tomate (-25,51%) e da Banana (-15,30).



**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2019

Produtos	Quantidade	Custo em Fevereiro/2019		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,64	1,73	4,45
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,14	2,81	6,80
Banana	7,5 kg	20,12	6,17	-15,30
Batata Inglesa	6,0 kg	22,24	6,83	21,78
Café em pó	0,6 kg	10,26	3,15	-2,52
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	98,61	30,26	0,53
Farinha de trigo	1,5 kg	5,06	1,55	1,51
Feijão (vermelho)	4,5 kg	30,76	9,44	42,36
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	20,35	6,25	-1,61
Margarina	0,75 kg	7,63	2,34	1,86
Óleo de soja	0,75 l	3,07	0,94	1,94
Pão francês	6,0 kg	58,73	18,02	2,09
Tomate	9,0 kg	34,22	10,50	-25,51
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>325,83</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de fevereiro foi de R\$325,83, ou seja, o mesmo valor registrado em janeiro.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$998,00 em fevereiro, gastou 32,65% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Dessa forma, em fevereiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$672,17 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro foram necessárias 71,83 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação.